

Mamógrafo de última geração e tomógrafo são inaugurados no HC III



Tomógrafo auxilia tratamento de câncer de mama

O HC III acaba de adquirir dois novos equipamentos. O primeiro é o Mamógrafo Digital Selenia Dimensions 3D, com sistema de biópsia Affirm, uma ferramenta de última geração, que realiza exames como tomossíntese mamária, mamografia contrastada e digital. No Rio de Janeiro, a unidade é o único hospital, tanto na rede privada quanto no Sistema Único de Saúde, que conta com um mamógrafo deste tipo. O segundo é um moderno tomógrafo (da marca Siemens), ferramenta fundamental para auxiliar no tratamento do câncer de mama. As equipes de técnicos e médicos receberam treinamento sobre as inúmeras possibilidades dos equipamentos e os aparelhos entraram em pleno funcionamento na segunda semana de julho.

A tomossíntese ajuda a identificar lesões suspeitas com mais precisão. Já a mamografia contrastada aumenta a sensibilidade do exame de mamografia digital, podendo evitar a necessidade de uma ressonância magnética, que é um exame mais demorado. “Esse mamógrafo é o mais moderno que há no mercado. Os procedimentos realizados nele auxiliam, principalmente, no diagnóstico de lesões impalpáveis”, explica o mastologista, Marcelo Bello.

O tomógrafo foi adquirido em substituição ao antigo para atender as demandas da unidade. O aparelho permite acompanhar durante todo o tratamento outras doenças que possam vir a ocorrer, identifica casos de metástase e a causa de dores relatadas pelo paciente. O exame também avalia a qualidade de resposta ao tratamento para ajustá-lo de forma individualizada.

O hospital recebe uma parcela significativa dos pacientes com câncer de mama do estado do Rio de Janeiro. São cerca de 150 pessoas matriculadas por mês para tratamento dessa patologia e cada uma tem suas especificidades, sendo grande o número de lesões impalpáveis. “O ganho de precisão nas imagens que obtivemos com o novo mamógrafo



O mastologista Marcelo Bello e o técnico em Radiologia Gustavo Lamas ao lado do novo mamógrafo

torna o diagnóstico mais rápido e eficaz. Quanto ao tomógrafo, é uma ferramenta indispensável, não se pensa em radiologia oncológica sem tomografia. Sem dúvida, a aquisição de ambos os equipamentos é uma conquista para o INCA em 2017”, comemora o mastologista.